

ANEXO



**Governo do Estado do Rio de Janeiro
Secretaria de Estado de Saúde
Subsecretaria Geral
Superintendência de Educação em Saúde**

**PLANO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO
PERMANENTE EM SAÚDE
2016/2017**

SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE

Luiz Antônio de Souza Teixeira Junior

SUBSECRETARIA GERAL

Raquel Rivello Elmôr

SUPERINTENDÊNCIA DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE

Carina Pacheco Teixeira

MAIO 2017

SUMÁRIO

2. BREVE HISTÓRICO DA POLÍTICA NACIONAL DE EDUCAÇÃO PERMANENTE NO ESTADO DO RIO DE JANEIRO.....	5
3. REGIÕES DE SAÚDE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO	9
4. PRINCIPAIS AÇÕES E ESTRATÉGIAS IMPLEMENTADAS PELA EDUCAÇÃO EM SAÚDE NO ANO DE 2016.....	11
4.1. Governo do Estado do Rio de Janeiro / Secretaria de Estado de Saúde	11
4.1.1. As Comissões Permanentes de Integração Ensino-Serviço Regionais e Estadual.....	11
4.1.2. Escola de Formação Técnica Enfermeira Izabel dos Santos (ETIS)	12
4.1.3. Programa de Capacitação para Aperfeiçoamento (PCA).....	13
4.1.4. Pré-Natal de Risco Habitual para Médicos e Enfermeiros da Estratégia de Saúde da Família	14
4.1.5. Ciclo de Webconferências sobre Arboviroses transmitidas pelo Aedes Aegypti:.....	14
4.1.6. Capacitação Brasileirinhos e Brasileirinhas Saudáveis.....	16
4.1.7. Criação/Ampliação de vagas de Residência em Medicina Geral de Família e Comunidade nos municípios do ERJ:.....	16
4.1.8. Informativo Educação em Saúde	16
4.1.9. Pós Graduação em Gestão do Trabalho e da Educação em Saúde – PROGESUS em parceria com a ENSP/FIOCRUZ.....	16
4.1.10. Plano Estadual de Oncologia.....	17
4.1.11. Documento Orientador sobre a Política Nacional de Educação Permanente em Saúde	17
4.1.12. Cursos de Especialização do Instituto Sírio-Libanês de Ensino e Pesquisa, nas regiões Metropolitana I e II.....	18
4.1.13. Participação em Comitês e Grupos de Trabalho Estratégicos.....	18
4.1.14. Centro de Estudos e Aperfeiçoamento (CEA) das Unidades de Saúde da SES/RJ	18
4.1.15. Estágios e Residências Médica e Multiprofissional	19
4.2. Educação Permanente em Saúde nas Regiões de Saúde do ERJ realizadas em 2016	20
5. PLANEJAMENTO PARA O ANO DE 2017	23
5.1. Governo do Estado do Rio de Janeiro /Secretaria Estadual de Saúde	23
5.2. Educação Permanente em Saúde nas Regiões de Saúde do ERJ planejadas para 2017	24
6. CONSIDERAÇÕES FINAIS	29

1. APRESENTAÇÃO

Este documento tem como objetivo apresentar as ações desenvolvidas em consonância com a Política de Educação Permanente em Saúde no âmbito do Estado do Rio de Janeiro no ano de 2016, assim como as ações planejadas para o ano de 2017, ambas compondo o Plano Estadual de Saúde 2016-2019 e as Programações Anuais de Saúde.

Em âmbito estadual, cabe ressaltar que as ações de educação em saúde vêm sendo discutidas na Comissão Permanente de Integração Ensino-Serviço Estadual (CIES-RJ), fórum que desde sua criação, em 2009, vem permitindo maior integração entre Regiões de Saúde, Instituições de Ensino, Associações Representativas de Profissionais de Saúde, Conselho Estadual de Saúde (CES), Conselho de Secretarias Municipais de Saúde (COSEMS) e a Secretaria de Estado de Saúde. Em âmbito regional a elaboração/atualização dos Planos se deu a partir dos debates nas Comissões de Integração Ensino-Serviço (CIES) em cada uma das 09 (nove) Regiões de Saúde do ERJ, com o apoio técnico da Superintendência de Educação em Saúde.

Para o planejamento e implementação das ações de educação em saúde, a articulação com as diferentes instâncias técnicas e políticas (Ministério da Saúde, Comissão de Intergestores Bipartite, COSEMS-RJ, CES-RJ, áreas técnicas da SES-RJ, entre outras) mostrou-se potente para viabilizar as pactuações e fortalecer o processo de formação e qualificação dos profissionais de saúde do Estado do Rio de Janeiro (ERJ).

Quanto ao financiamento das ações implementadas no ano de 2016 e planejadas para o ano de 2017, faz-se necessário considerar o cenário nacional de restrições econômicas que impactam no custeio de diferentes frentes do campo da saúde pública do país. A crise financeira no país, e conseqüentemente, a falta de perspectiva de novos repasses financeiros do Ministério da Saúde para as ações de educação em saúde, impôs a necessidade de encontrarmos alternativas que permitam a continuidade dos trabalhos no campo da educação em saúde.

Neste contexto, tornou-se ainda mais fundamental reavaliar e replanejar o uso dos recursos financeiros ainda sem execução em sua totalidade, bem como os seus rendimentos, relacionados aos Planos das Portarias Ministeriais dos anos 2007 a 2011, redefinindo estratégias para sua execução.

Cabe destacar que, apesar dos desafios vivenciados, o trabalho construído coletivamente tem permitido avançar na consolidação da Política de Educação Permanente em Saúde no estado do Rio de Janeiro, essencial para o fortalecimento do Sistema Único de Saúde do país.

2. BREVE HISTÓRICO DA POLÍTICA NACIONAL DE EDUCAÇÃO PERMANENTE NO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

É relevante apresentar o histórico de construção dos Planos Estaduais de Educação Permanente em Saúde, lançando luz na continuidade do trabalho e na constância das ações que vimos desenvolvendo no campo da educação em saúde no estado.

Os Planos Estaduais de Educação Permanente em Saúde foram elaborados para os anos 2007, 2008, 2009, 2010 e 2011, para os quais foram realizados repasses financeiros do Ministério da Saúde para os Estados e Regiões de Saúde, visando à implementação da Política Nacional de Educação Permanente em Saúde.

Para cada um dos anos citados, foi publicada uma Portaria do Gabinete do Ministro/Ministério da Saúde, que regulamentava a forma dos repasses financeiros aos Estados São estas: Portaria GM/MS nº 1996/2007, Portaria GM/MS nº 2813/2008 Portaria GM/MS nº 2953/2009, Portaria GM/MS nº 4033/2010, Portaria GM/MS nº 2200/2011. Os repasses financeiros previstos nas Portarias citadas apresentaram os valores destinados a cada um dos Estados da federação.

O valor das Portarias foi pactuado na Comissão Intergestores Bipartite (CIB-RJ) e destinou 30% para execução Estadual e 70% distribuído entre as Regiões de Saúde, segundo critérios definidos nas respectivas Portarias.

Segundo os critérios definidos nas Portarias Ministeriais e a partir da pactuação na Comissão Intergestores Bipartite (CIB-RJ), foi destinado 30% do recurso para execução Estadual e 70% para distribuição entre as Regiões de Saúde. Da mesma forma, os Planos Estaduais de Educação Permanente em Saúde de 2007 a 2011, composto por ações a serem desenvolvidas pelo Governo do Estado e Regiões de Saúde, bem como os valores destinados a sua execução também foram pactuados em CIB.

Destacamos que nem todos os projetos e recursos financeiros destinados aos Planos citados foram realizados pelo Governo do Estado e/ou pelas Regiões de Saúde, existindo assim recursos a serem executados por ambas as esferas. A não realização das ações planejadas se justifica, principalmente, pela dificuldade de utilização dos recursos financeiros, que em regra geral, possuem diretrizes específicas para sua execução, sendo esta uma realidade vivenciada não apenas pelo ERJ, mas também por diversas outros Estados do país. O Ministério da Saúde em seminário de avaliação de implantação da Política no país também aponta a baixa e difícil

execução dos recursos pelos diversos Estados reconhecendo a complexidade das regras de operacionalização dos recursos como o principal motivo de sua não execução.

Desde a última Portaria Ministerial direcionada à Política Nacional de Educação Permanente em Saúde (Portaria GM/MS nº 2200/2011) não houve a elaboração e pactuação formal de novo Plano Estadual de Educação Permanente em Saúde, apesar de algumas Regiões de Saúde do Estado terem elaborado seus Planos Regionais de Educação em Saúde. No entanto, essa situação não significa que as ações de educação em saúde não tenham composto o planejamento da Secretaria de Estado de Saúde, bem como das Secretarias Municipais de Saúde, movimento evidenciado nas metas dos Planos Estadual e Municipais de Saúde, Programações Anuais de Saúde e Planos Regionais de Saúde, nos quais, a educação em saúde foi considerada. Tal informação é fundamental, visto que explicita que apesar de não existir a formalização de um Plano para os anos subsequentes às Portarias Ministeriais, o planejamento e a execução das ações de educação em saúde mantiveram-se ativos por todo o ERJ.

Como exemplo dos diferentes processos de planejamento que vieram sendo desenvolvidos, e com destaque para os anos 2016/2017, objetos de análise desse Plano, faz-se referência à Deliberação CIB-RJ nº 3657 de 28 de janeiro de 2016, que:

“referenda a pactuação do Plano de Aplicação de recursos oriundos da reprogramação, no âmbito do Bloco de Gestão do SUS/Qualificação para a gestão do SUS, disponível em 31 de dezembro de 2014, depositado no Fundo Estadual de Saúde, destinado exclusivamente a Educação Profissional de Nível Técnico/Médio, para ações de Educação em Saúde”.

Esse movimento de reprogramação foi planejado em resposta a Portaria GM/MS nº 1073, de 23 de julho de 2015, que dispõe sobre:

“a reprogramação e o remanejamento, no âmbito dos blocos de financiamento, mencionados no artigo 4º da Portaria GM/MS nº 204, de 29 de janeiro de 2007, a qual regulamenta o financiamento e a transferência dos recursos federais para as ações e serviços de saúde, na forma de blocos de financiamento, com o respectivo monitoramento e controle”.

Seguem as ações/atividades que compõem o Plano de Aplicação dos recursos reprogramados, provenientes de parte do saldo financeiro do Bloco de Gestão do SUS/Qualificação para Gestão do SUS/Educação Profissional de Nível Técnico, sob gestão da ETIS, para ações de Educação em Saúde. Assim como, as repactuações subsequentes a reprogramação.

Atividades Programadas	Ano de execução das atividades
Pós-graduação em Gestão da Saúde Pública	2016
Metodologias de Ensino, com ênfase em Metodologias Ativas, para Multiplicadores de Educação em Saúde	2016-2017
Introdutório à Saúde de Família	2016-2017
Introdutório ao SUS	2016-2017
Oficinas CIES-RJ para discussão das demandas regionais em EP, visando à construção do Plano Estadual - 2017/2018	2016-2017
Metodologias de Ensino para Preceptores dos Serviços de Saúde	2017
Fóruns de discussão visando ao Projeto Estadual de Formação em Serviço de Saúde (Estágios e Pós-graduações)	2017
Qualificação em Atenção Domiciliar	2017
Qualificação em Rede de Atenção à Saúde da Pessoa com Deficiência	2017
Qualificação em Processos de trabalho do NASF e sua articulação com a ESF, outros serviços de saúde e as redes sociais de apoio.	2017
Repasso de recursos financeiros para a região do Médio Paraíba, para execução de ações de Educação Permanente em Saúde.	2017

O montante do recurso financeiro reprogramado para execução do Plano acima apresentado é de R\$ 3.833.271,57 (três milhões e oitocentos e trinta e três mil e duzentos e setenta e um reais e cinquenta e sete centavos).

Dentre as ações apresentadas, temos o repasse para a Região do Médio Paraíba no valor de R\$220.000,00 (duzentos e vinte mil reais) e a pactuação do município de Pirai como executor do recurso financeiro destinado à região mencionada, conforme o Plano de Aplicação dos recursos provenientes da Reprogramação Estadual do Bloco de Gestão do SUS/Qualificação da Gestão do SUS, através da Deliberação CIB-RJ nº 3780 de 09 de junho de

2016. Esse repasse, exclusivo a região, se justifica por ter sido esta a única do Estado que executou até 2016 todo o recurso proveniente da Política Nacional de Educação Permanente que fora repassado as regiões de saúde do Estado.

Por força da situação financeira do Estado em 2016, a Deliberação CIB nº 3856 de 15 de setembro de 2016, pactuou o custeio das bolsas auxílio concedidas aos residentes dos Programas de Residência Médica e Multiprofissional, mantidos pela Secretaria de Estado de Saúde do Rio de Janeiro durante o ano de 2016, com parte dos recursos da reprogramação estadual do Bloco de Gestão do SUS/Qualificação da Gestão do SUS/Ação Educação Permanente em Saúde e parte dos rendimentos das Portarias Ministeriais da Política Nacional de Educação Permanente em Saúde nº 1996/2007, 2813/2008, 2953/2009, 4033/2010 e 2200/2011. Cabe destacar que a utilização do recurso para esse fim, se deu a partir de consulta ao Ministério da Saúde/DEGES (Departamento de Gestão da Educação na Saúde).

O montante repactuado foi de R\$ 750.000,00 (setecentos e cinquenta mil reais), originalmente destinado à realização de Fóruns de discussão visando ao Projeto Estadual de Formação em Serviço de Saúde (estágios e pós-graduações) e Curso de Metodologias de Ensino para Preceptores dos Serviços de Saúde, para o custeio dos Programas de Residência Médica e Multiprofissional mantidos pela SES-RJ, durante o ano de 2016.

Além dessas repactuações já citadas, a Deliberação CIB-RJ nº 4417, a ser publicada, pactua 02 (duas) alterações do Plano de Aplicação de recursos financeiros oriundos da reprogramação, no âmbito do Bloco de Gestão do SUS/Qualificação para Gestão do SUS, depositados no Fundo Estadual de Saúde, destinados à ações de Educação em Saúde. A primeira alteração se refere à substituição dos cursos: Introdutório à Saúde de Família; Introdutório ao SUS; Qualificação em Atenção Domiciliar; Oficina “O processo de trabalho do NASF e sua articulação com a ESF, outros serviços de saúde e as redes sociais de apoio” para o **“Mestrado Profissional em Atenção Primária em Saúde com ênfase na Estratégia de Saúde da Família”**. A segunda alteração se refere ao período de execução das atividades que constam no Plano de Aplicação de 2016/2017 para **2017/2020**.

Destacamos que a ação/atividade “custeio dos Programas de Residência Médica e Multiprofissional mantidos pela SES-RJ” ocorreu no ano de 2016 e o “Mestrado Profissional em Atenção Primária em Saúde com ênfase na Estratégia de Saúde da Família” e o “Repasse de recursos financeiros para a região do Médio Paraíba, para execução de ações de Educação Permanente em Saúde” estão previstas para execução no ano de 2017.

Em sequencia, este Plano se ocupará da apresentação das ações desenvolvidas em 2016 pelo Governo do Estado e pelas Regiões de Saúde do ERJ e planejadas para 2017 e ressalta os diversos movimentos em curso no campo da Educação em Saúde.

3. REGIÕES DE SAÚDE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

Atualmente o Estado do Rio de Janeiro é composto por 09 (nove) Regiões de Saúde: Baía de Ilha Grande, Baixada Litorânea, Centro Sul, Norte, Noroeste, Metropolitana I, Metropolitana II, Médio Paraíba e Serrana. Com base nesta configuração, as ações e serviços de saúde são planejados de forma hierarquizada e descentralizada, sendo assim também com as ações de Educação em Saúde.

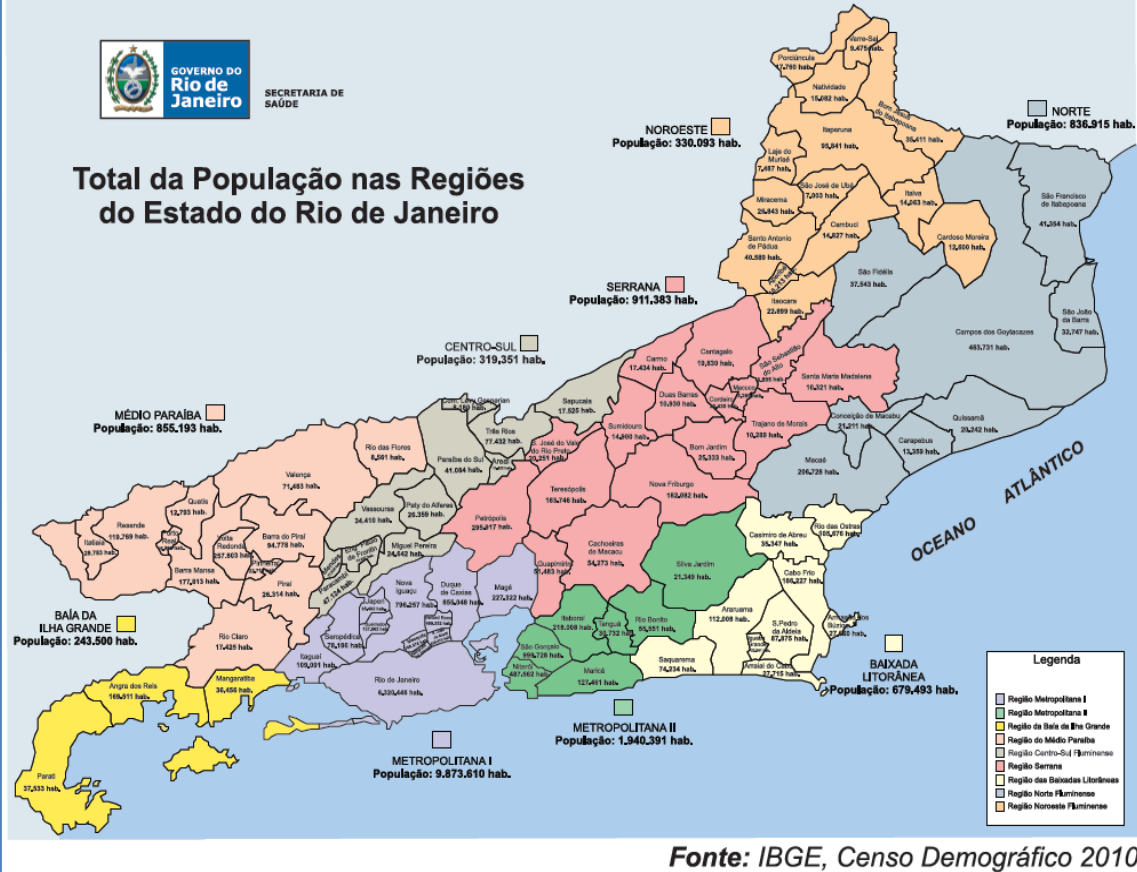
Em todas as 09 (nove) Regiões de Saúde as Comissões Permanentes de Integração Ensino-Serviço (CIES) estão instituídas. As reuniões das CIES acontecem com certa regularidade e se articula com a respectiva Comissão Intergestores Regional (CIR) que é uma instância política fundamental no processo de pactuação na região.

Os municípios que compõem cada uma das regiões estão apresentados no mapa abaixo:



SECRETARIA DE SAÚDE

Total da População nas Regiões do Estado do Rio de Janeiro



4. PRINCIPAIS AÇÕES E ESTRATÉGIAS IMPLEMENTADAS PELA EDUCAÇÃO EM SAÚDE NO ANO DE 2016.

4.1. Governo do Estado do Rio de Janeiro / Secretaria de Estado de Saúde

A Superintendência de Educação em Saúde da SES/RJ planejou para o ano de 2016 a realização de 32 (trinta e duas) ações educativas, conforme descrito na Programação Anual de Saúde da SES/RJ. As ações planejadas estiveram relacionadas principalmente aos processos de qualificação de profissionais de nível superior e médio/técnico, voltados para a gestão e assistência à saúde, em âmbito estadual e regional.

Cabe considerar que as ações de nível médio/técnico vêm sendo desenvolvidas pela Escola de Formação Técnica em Saúde Enfermeira Izabel dos Santos (ETIS), criada pelo Decreto Governamental nº 13802 de 01 de novembro de 1989, com a responsabilidade de atuar na Educação Profissional Técnica de Nível Médio no ERJ e atender, exclusivamente, à demanda de formação/atualização de trabalhadores da rede do SUS. A Escola retornou para a gestão da SES/RJ por meio do Decreto Governamental nº 45454, de 18 de novembro de 2015, fortalecendo assim, ainda mais o planejamento e o desenvolvimento de ações voltadas para o campo da formação técnica e de nível médio em saúde.

A Superintendência de Educação em Saúde no ano de 2016 priorizou o fortalecimento da Educação em Saúde no ERJ, por meio da qualificação da gestão e da atenção em saúde e do apoio técnico às 09 (nove) Comissões Permanentes de Integração Ensino-Serviço (CIES Regionais) e da CIES Estadual como espaço de debates e planejamentos nesse campo de atuação.

4.1.1. As Comissões Permanentes de Integração Ensino-Serviço Regionais e Estadual

As ações realizadas junto às Comissões Permanentes de Integração Ensino-Serviço (CIES) regionais estiveram relacionadas ao trabalho de apoio regional no qual, profissionais qualificados da Superintendência de Educação em Saúde, foram distribuídos entre as 09 (nove) (nove) Regiões de Saúde do Estado, mantendo aproximação com os integrantes e coordenadores das CIES regionais, ofertando apoio técnico e cooperação colaborativa nos projetos que foram desenvolvidos em cada um dos fóruns regionais. Para este trabalho foi realizada a atualização dos dados e levantamento de pendências documentais e dos recursos

financeiros provenientes das Portarias Ministeriais, além da orientação às regiões para a atualização/elaboração dos Planos Regionais de Educação Permanente em Saúde (PAREPS).

Na CIES Estadual, o apoiador foi um facilitador no processo, onde se propôs conjugar marcos teóricos sobre o tema com as expectativas dos profissionais das regiões de saúde, no que se refere à função do “apoiador regional”. Este processo se deu por meio da utilização de metodologias que permitiram as trocas de conhecimentos e saberes entre os participantes, com foco principalmente no significado e nas expectativas das regiões quanto ao trabalho a ser desenvolvido.

Nas reuniões da CIES Estadual foi ainda estimulado que os representantes regionais buscassem aprofundar seus conhecimentos sobre as ações educativas (educação permanente e continuada) que vinham sendo desenvolvidas em suas regiões.

O desdobramento desta abordagem culminou em apresentações das CIES regionais na CIES Estadual, que enriqueceram o conhecimento e cooperação mútua, entre os seus membros, principalmente, sobre os seguintes tópicos: I) o entendimento do conceito de Educação Permanente em Saúde; II) qual Apoio necessário ao desenvolvimento de ações e III) como se dá a prática regional relacionada à Educação Permanente em Saúde.

Ainda como produto do trabalho da CIES-RJ, tivemos o planejamento e a realização do III Encontro Estadual de Educação Permanente em Saúde do ERJ, cujo objetivo foi debater os rumos da Política Nacional de Educação Permanente em Saúde no âmbito do Estado e das Regiões de Saúde. O evento realizado em dezembro de 2016 contou com a participação de 06 (seis) Regiões de Saúde, com a presença de Gestores, Profissionais de Saúde, Instituições de Ensino, COSEMS-RJ, Conselhos de Saúde, Ministério da Saúde, representantes das CIES Regionais e Estadual, entre outros atores. Neste encontro ocorreu a construção coletiva da proposta de diretrizes para a Educação Permanente em Saúde no ERJ. Vale ainda mencionar, como trabalho da CIES Estadual, a aprovação da atualização do seu Regimento Interno, com posterior pactuação na CIB-RJ/Deliberação nº 3779 de 09 de junho de 2016.

Além do trabalho com as CIES regionais e na CIES Estadual, é relevante apresentar as principais ações educativas planejadas e desenvolvidas pela SES/RJ, ao longo do ano de 2016:

4.1.2. Escola de Formação Técnica Enfermeira Izabel dos Santos (ETIS)

A Escola de Formação Técnica em Saúde Enfermeira Izabel dos Santos (ETIS) teve relevante participação na coordenação das ações pedagógicas, no acompanhamento dos

conselhos de classe e na capacitação pedagógica dos docentes de 03 (três) turmas de Especialização Técnica de Pós-Médio, realizadas em parceria com o INCA/MS. Destas turmas, 02 (duas) estiveram relacionadas à Instrumentação em Cirurgia Oncológica e 01 (uma) turma de Enfermagem Oncológica. Para a fundamentação desse curso a Escola realizou 01 (um) curso de reflexão pedagógica para enfermeiros docentes do INCA.

A Escola ainda apoiou a realização 02 (dois) cursos para Cuidadores em Saúde Mental, um deles realizado em sua sede e o outro de forma descentralizada no município de Carmo.

Por solicitação da Superintendência de Educação (SED), a Escola realizou ainda, uma oficina interna de concepções de ensino-aprendizagem e planejamento de ações educativas, para os profissionais da equipe de educação permanente da SED.

4.1.3. Programa de Capacitação para Aperfeiçoamento (PCA)

O Programa de Capacitação para Aperfeiçoamento (PCA), instituído através do Decreto nº 42533/2010 com o objetivo de qualificar os servidores da saúde do Estado, é ofertado aos servidores do quadro permanente da SES/RJ, por meio de ciclos semestrais, *on line* no Portal da Saúde da SES/RJ, mediante material didático e informativo, organizado para os três níveis de escolaridade: superior, médio e fundamental. A equipe técnica da Superintendência de Educação em Saúde é responsável pela escolha teórica dos temas e elaboração do material didático, buscando parceria com as áreas técnicas da SES quando se faz necessário.

No ano de 2016 foi finalizado no mês de fevereiro o 11º Ciclo do PCA, cujo tema foi "*Infecção Hospitalar*", com a participação de aproximadamente 11.000 (onze mil) servidores. O 12º Ciclo do Programa foi realizado entre os meses de fevereiro a agosto do ano de 2016, abordando a temática da "*Dengue, Febre Chikungunya, Zika e Microcefalia*". Nesses dois ciclos, durante o ano de 2016, foram realizadas 06 (seis) turmas, a saber, 01 (uma) de nível superior, 01 (uma) de nível médio e 01 (uma) de nível fundamental, em cada um dos ciclos mencionados. Ainda, no mês de agosto do ano de 2016, foi iniciado o 13º Ciclo, abordando a temática da "*Rede de Cuidados a Saúde da Pessoa com Deficiência*", as turmas relativas a este ciclo serão consideradas ações desenvolvidas no ano de 2017, visto que o ciclo só finaliza em fevereiro/17.

4.1.4. Pré-Natal de Risco Habitual para Médicos e Enfermeiros da Estratégia de Saúde da Família

A “Capacitação em Atenção Pré-Natal de Risco Habitual para Médicos e Enfermeiros da Estratégia de Saúde da Família” constituiu-se em ação relevante de âmbito regional destinada às 09 (nove) regiões de saúde do estado, tendo sido pactuada em CIB através da Deliberação nº 3471 de 21 de julho de 2015.

Para a sua execução, foi realizado o planejamento, produção de material pedagógico e pactuações necessárias para a conclusão da primeira fase e execução da segunda fase no ano de 2016, englobando nesse processo, reuniões da coordenação colegiada da capacitação, com o grupo da coordenação técnica do projeto e com gestores municipais; avaliação da primeira fase com os tutores em conjunto com os coordenadores do projeto - SES/COSEMS/Telessaúde; apresentação e pactuação nas instâncias regionais; pactuação em CIB do plano de aplicação dos recursos financeiros para o ano de 2016; e condução e instrução processual visando Resolução Conjunta SES/UERJ para execução da capacitação.

A primeira Fase desta capacitação ocorreu nas regiões Metropolitanas I, II e Serrana, ainda em 2015, mas teve suas aulas práticas realizadas no mês de janeiro do ano de 2016, com a realização de 04 (quatro) turmas da primeira fase, para as regiões Metropolitanas I e II.

No ano de 2016, ocorreu a segunda fase deste Projeto, que abrangeu as demais regiões de saúde, quando foram realizadas 10 (dez) turmas abrangendo as regiões do Médio Paraíba, Centro Sul, Baía de Ilha Grande, Baixada Litorânea, Norte e Noroeste.

Portanto, no ano de 2016 foram ministradas um total de 14 (quatorze) turmas da Capacitação Pré-Natal, com 244 alunos inscritos, dentre médicos e enfermeiros.

Para a implementação desta capacitação, ocorreram previamente 04 (quatro) turmas descentralizadas para a capacitação dos tutores, nos municípios de Volta Redonda, Macaé, Santo Antônio de Pádua e Rio de Janeiro, 02 (duas) ações para a capacitação dos facilitadores do projeto e 03 (três) oficinas de avaliação de todo o processo da capacitação.

4.1.5. Ciclo de Webconferências sobre Arboviroses transmitidas pelo Aedes Aegypti:

O ciclo de webconferências relacionadas às “Arboviroses transmitidas pelo Aedes Aegypti”, foi realizado respondendo à solicitação do Grupo de Trabalho sobre as arboviroses, conduzido pela Subsecretaria de Vigilância em Saúde da SES-RJ. Este ciclo realizado em

parceria com a referida Subsecretaria foi composto por 04 (quatro) webconferências/seminários, com o objetivo de oferecer aos profissionais do SUS, informações atualizadas sobre as Arboviroses, frente a um possível aumento da circulação destas doenças no Estado do Rio de Janeiro.

Foi executado em parceria com a estratégia do Telessaúde/UERJ e contou com a participação de profissionais renomados do campo das arboviroses, que acompanhados dos profissionais da Superintendência de Educação em Saúde, realizaram, por webconferência, os fóruns sobre os temas: Cenário Epidemiológico das Arboviroses no ERJ, Aspectos Clínicos das Três Arboviroses; Dengue e Casos Clínicos; Zika e Casos Clínicos; e Chikungunya e Casos Clínicos.

Como pode ser observado as ações acima mencionadas, a meta alcançada de 40 ações de educação em saúde realizadas, ultrapassaram as 32 (trinta e duas) ações previstas/revistas inicialmente na Programação Anual de Saúde 2016. Isto porque, foram acrescentadas ao planejado, no decorrer do ano, as 04 (quatro) webconferências com temas relacionados às Arboviroses transmitidas pelo *Aedes Aegypti*, tendo em vista as expectativas de recrudescimento da epidemia, além de 02 (duas) ações extras de capacitação dos tutores e 02 (duas) oficinas extras de avaliação da Capacitação de Médicos e Enfermeiros da ESF no Pré-Natal de Risco Habitual.

Cabe esclarecer, que de todas as 40 (quarenta) Ações de Educação em Saúde desenvolvidas no ano de 2016, somente aquelas ações relacionadas à Capacitação de Médicos e Enfermeiros da ESF no Pré-Natal de Risco Habitual requereram a utilização de recursos financeiros, os quais foram descentralizados. Os recursos financeiros para esta capacitação foram provenientes da Política Nacional de Educação Permanente em Saúde de execução Estadual, conforme Resolução Conjunta SES/UERJ nº 429, de 08 de junho de 2016, no valor de R\$ 251.476,60 (duzentos e cinquenta e um mil e quatrocentos e setenta e seis reais e sessenta centavos).

Além das ações contabilizadas para o alcance da meta de ações de educação em saúde planejada para o ano de 2016, a Superintendência de Educação em Saúde esteve comprometida com o apoio a diversas áreas técnicas da SES, planejamento de ações educativas para o ano de 2017, participação em grupos/fóruns técnicos de trabalho, além de elaboração de documentos técnicos fundamentais às Regiões de Saúde do estado. Algumas dessas ações foram abaixo listadas.

4.1.6. Capacitação Brasileirinhos e Brasileirinhas Saudáveis

A capacitação Brasileirinhos e Brasileirinhas Saudáveis, idealizada pelo IFF/FIOCRUZ, foi uma iniciativa de apoio ao trabalho da Superintendência de Atenção Básica da SES/RJ, que teve como objetivo capacitar profissionais da atenção básica para o cuidado biopsicossocial com ênfase na síndrome da Zika congênita.

4.1.7. Criação/Ampliação de vagas de Residência em Medicina Geral de Família e Comunidade nos municípios do ERJ:

A atuação principal foi a de sensibilizar, incentivar e apoiar os gestores municipais para a formação de especialistas através da adesão ao Programa de Residência da Universidade do Estado do Rio de Janeiro – UERJ, com o objetivo de formar médicos de família e comunidade, com foco no cuidado integral em saúde, práticas integradas e continuadas, além de constante articulação com os processos de educação permanente nos territórios.

4.1.8. Informativo Educação em Saúde

O “Informativo Educação em Saúde” é uma estratégia de comunicação em saúde em formato de boletim, com o objetivo de divulgar cursos e eventos para gestores e profissionais de saúde do ERJ. A aposta foi na potencialização e estímulo à circulação de informações relevantes sobre ações de educação em saúde, para a SES/RJ e para as regiões de saúde do ERJ. Ao longo do ano de 2016 foram lançados 04 (quatro) Informativos.

4.1.9. Pós Graduação em Gestão do Trabalho e da Educação em Saúde – PROGESUS em parceria com a ENSP/FIOCRUZ

Ao longo do ano de 2016 foi realizado o planejamento, as pactuações necessárias, e a seleção dos discentes para o curso de Pós Graduação em Gestão do Trabalho e da Educação em Saúde – PROGESUS em parceria com a ENSP/FIOCRUZ. O início do curso que estava previsto para dezembro/2016, foi transferido para os primeiros meses de 2017, visto o planejamento interno da Fiocruz.

4.1.10. Plano Estadual de Oncologia

Em parceria com diferentes áreas técnicas da SES/RJ, a SED participou da revisão do Plano de Atenção Oncológica do ERJ, sendo planejadas ações relevantes de Educação em Saúde para os cinco anos seguintes. A proposta de trabalho apresentada no referido Plano, para ações de Educação, alinha-se com a Política Nacional de Educação Permanente em Saúde, uma vez que buscou identificar as principais necessidades de qualificação, além de propor ações educativas que considerem os casos cotidianos e experiências vivenciadas pelos profissionais, como linhas de referência nas metodologias educacionais elencadas.

Dentre as ações de educação em saúde previstas, pode-se citar a oferta de capacitações para os profissionais de saúde, prioritariamente da atenção básica, em oncologia, dentre estas: a abordagem dos fatores de risco para câncer e doenças crônicas; capacitação em cuidados paliativos e acesso à analgesia; Suspeição, Diagnóstico, Regulação e Acompanhamento do paciente durante o tratamento, reabilitação e seguimento pós-alta em Câncer de mama; Câncer de próstata Câncer de colo do útero; Câncer colorretal; Câncer pediátrico; Câncer de boca e Câncer de Pulmão.

Para a promoção das capacitações específicas, a proposta versa sobre o planejamento e a oferta de ações educativas, como videoaulas e ciclos de *web* conferências, realizadas e elaboradas em parceria da SES/RJ com o INCA/MS e/ou com outras Instituições de Ensino formadoras para o campo da saúde pública do país.

4.1.11. Documento Orientador sobre a Política Nacional de Educação Permanente em Saúde

A elaboração de um documento orientador sobre a implementação e operacionalização da Política Nacional de Educação Permanente em Saúde foi um dos documentos técnicos elaborados pela área no ano de 2016. Este documento, direcionado às regiões de saúde e aos novos gestores municipais, contemplou informações relevantes sobre os recursos financeiros da Política Nacional de Educação Permanente em Saúde, o processo de construção dos Planos Regionais de Educação Permanente em Saúde, a estruturação das CIES Regionais, além de outras informações pertinentes ao tema.

4.1.12. Cursos de Especialização do Instituto Sírio-Libanês de Ensino e Pesquisa, nas regiões Metropolitana I e II

O Instituto Sírio-Libanês de Ensino e Pesquisa, em parceria com o Ministério da Saúde ofertaram três Especializações para as regiões Metro I e Metro II: Especialização em Vigilância em Saúde, Especialização em Qualidade e Segurança no Cuidado ao Paciente e Especialização em Gestão de Políticas de Saúde Informadas por Evidências. Todos esses cursos estão previstos para iniciar em 2017. O ano de 2016 foi fundamental para o planejamento das ações e para as pactuações pertinentes nas Comissões Intergestores Regionais (CIR) e na Comissão Intergestores Bipartite (CIB).

4.1.13. Participação em Comitês e Grupos de Trabalho Estratégicos

Durante o ano de 2016, a SED participou de diversos Grupos de Trabalho e Comitês, dentre estes, pode-se citar o Comitê Estratégico Unidos pela Cura/Instituto Desiderata para a elaboração do seu Plano de Trabalho 2016/2020; além de diversos grupos e comissões instituídas e atuantes na SES/RJ visando a articulação da temática da educação nestes fóruns: população negra, LGBT, população em situação de rua e dengue.

A SED apoiou as ações da Assessoria de Participação Social e Equidade da SES com a distribuição de material informativo sobre as ações de saúde da população negra para os representantes das CIES e na capacitação dos preceptores e residentes da ETIS.

4.1.14. Centro de Estudos e Aperfeiçoamento (CEA) das Unidades de Saúde da SES/RJ

Ao longo de todo o ano foi realizada assessoria técnica e administrativa às ações educativas desenvolvidas nas unidades estaduais de saúde, além de orientação e acompanhamento dos processos relativos aos mandatos das diretorias dos CEA e divulgação de diversos eventos técnico-científicos. O trabalho também se debruçou na atualização do estatuto dos CEA e na normatização dos trâmites das pesquisas no âmbito da SES. Além disso, vem se dando uma discussão interna sobre os rumos da CEA frente ao modelo fundacionista de gestão da rede própria do Estado.

4.1.15. Estágios e Residências Médica e Multiprofissional

Além do planejamento de ações educativas, a Superintendência de Educação em Saúde, também apresentou na Programação Anual de Saúde do ano de 2016, planejamento para ações relacionadas aos processos formativos - Estágios e Residências.

Quanto a essas ações de formação, cabe destacar que estas abrangem as ações relacionadas à gestão administrativa dos estágios obrigatórios (incluindo o internato em medicina), não obrigatórios e Pós-Graduação (Residências e Lato Sensu) em área profissional da saúde no âmbito da SES/RJ, contribuindo para a formação de profissionais para o SUS.

Para que uma Instituição de Ensino possa utilizar as unidades estaduais de saúde como campo de estágio, é necessária a celebração de Termo de Cooperação Técnica (TCT) com a SES/RJ. No ano de 2016, somaram-se 12 (doze) TCTs firmados para estágio obrigatório: 06 (seis) com instituições de nível superior, sendo 01 (uma) na modalidade internato – Medicina e 06 (seis) com instituições de nível médio. Além destes, foram firmados mais 02 (dois) TCTs e 01 (um) convênio com a finalidade de concessão de campo de estágio de cursos de Pós Graduação Lato Sensu. Devido à situação econômica pela qual passa o ERJ, não houve, no ano de 2016, concurso realizado para estágio não obrigatório.

Em relação à Residência Médica, no ano de 2016 foi ofertado o total de 1531 (mil e quinhentas e trinta e uma) bolsas aos residentes que atuaram nas unidades estaduais de saúde. Estas bolsas foram custeadas com recursos de fonte do Tesouro Estadual (fonte 100) e fonte de recursos provenientes do Ministério da Saúde, transferidos fundo a fundo (fonte 225), através da Deliberação CIB nº 3856 de 15 de setembro de 2016, com previsão de custo em R\$ 4.260.000,00 (quatro milhões e duzentos e sessenta mil reais). Até o momento foi pago um total de R\$ 4.222.810,40 (quatro milhões e duzentos e vinte e dois mil e oitocentos e dez reais e quarenta centavos).

A Coordenação de Formação e Pós Graduação da SED foi responsável pelo planejamento e coordenação do Processo Seletivo Público 2017 de Residência Médica, em todas as suas etapas, em parceria com o Ministério da Saúde. O edital publicado em novembro/2016, com prova realizada em 15 de janeiro de 2017, contou com um total de mais de 5.000 (cinco mil) candidatos inscritos.

Foi mantida a parceria com a UERJ para a inclusão das vagas destinadas à Residência Multiprofissional em Saúde Mental, no processo seletivo público coordenado por aquela

instituição. Neste processo foram inscritos um total de mais de 150 (cento e cinquenta) candidatos.

Foi publicado, ainda em dezembro/2016, o primeiro processo seletivo público em Residência Multiprofissional em Hematologia e Hemoterapia – HEMORIO, com oferta de 06 (seis) vagas de R1, com 36 (trinta e seis) candidatos inscritos, e prova realizada em 15 de janeiro de 2017.

Destaca-se o trabalho realizado em agosto/2016, quando foi apresentada seleção pública para a concessão das bolsas de estudo integrais aos servidores da SES/RJ, provenientes da contrapartida estabelecida nos Termos de Cooperação Técnica com Instituições de Ensino. Houve publicação do Edital em D.O.E.R.J. de 12 de julho de 2016, tendo sido a seleção realizada por meio de sorteio público. Nesse processo foram contemplados 52 (cinquenta e dois) servidores estatutários com bolsas de estudo em cursos de pós-graduação.

4.2. Educação Permanente em Saúde nas Regiões de Saúde do ERJ realizadas em 2016

As Ações de Educação Permanente em Saúde, planejadas e executadas pelas diferentes Regiões de Saúde do ERJ, apresentadas nesse Plano foram baseadas nas pactuações na Comissão Intergestores Bipartite (CIB) e nas informações obtidas com os Coordenadores das CIES regionais.

A região da **Baía de Ilha Grande**, por meio da Deliberação CIB nº 3705 de 14 de abril de 2016, pactuou o Plano de Ação de Educação Permanente em Saúde para os anos de 2015/2016. O plano apresentou as seguintes ações:

- Relações interpessoais - Convivência social e Cidadania;
- Capacitação/atualização em Urgência e Emergência Pediátrica;
- Capacitação dos profissionais de nível médio e superior na Saúde da Mulher e prevenção de Câncer de Colo de Útero e Mama;
- Minicurso de Acolhimento e Processo de Trabalho em Saúde: Classificação de Risco, prevenção e Atenção à pessoa em situação de Violência na região da Baía da Ilha Grande;
- Treinamento de Suporte Básico de Vida;
- Contrapartida Regional na implementação dos Cursos de Especialização ofertados pelo MS/PROADIS-SUS 2015-2017, em parceria com o Instituto de Ensino e Pesquisa do Hospital Sírio-Libanês.

Da mesma forma, a região da **Baixada Litorânea**, por meio da Deliberação CIB nº 3849 de 15 de setembro de 2016, pactuou a utilização do recurso financeiro, proveniente do rendimento da Portaria GM/MS nº 2953/2009, da Política Nacional de Educação Permanente em Saúde, depositado no Fundo Municipal de Saúde do Município de Iguaba Grande, para a participação de 03(três) técnicos da região na 15ª EXPOEPI (Mostra Nacional de Experiências Bem Sucedidas em Epidemiologia, Prevenção e Controle de Doenças).

A região **Centro Sul**, através da Deliberação CIB nº 3743 de 12 de maio de 2016, pactuou a utilização do recurso financeiro, proveniente do saldo remanescente da Política Nacional de Educação Permanente em Saúde, alocado no município de Paraíba do Sul, para a realização de inscrição, hospedagem e passagem aérea dos técnicos da região no XXXII Congresso Nacional de Secretarias Municipais de Saúde. Além desta ação executou, no ano de 2016, o II Seminário de Saúde Mental da região Centro Sul do Estado do Rio de Janeiro: *Atualização em transtornos mentais graves e aqueles decorrentes do uso prejudicial de álcool, crack e outras drogas*. Ambas as ações constam como previstas na Deliberação CIR CS nº 09, de 25 de maio de 2016, que pactua a Programação Regional de Educação Permanente para os anos de 2016/2017.

A região do **Médio Paraíba** pactuou por meio da Deliberação CIB nº 3891 de 01 de novembro de 2016, o Plano de Aplicação da Região referente ao recurso financeiro oriundo da Reprogramação estadual do Bloco de Gestão do SUS/Qualificação da Gestão do SUS/Educação em Saúde. O valor a ser executado no Plano é de R\$ 220.000,00 (duzentos e vinte mil reais), conforme Deliberação CIB-RJ nº 3657 de 28 de janeiro de 2016, e as ações estão planejadas para serem iniciadas no ano de 2017.

Temas / Ação		Projeto
Temas da Atenção Básica	Atualização nas Especificidades Regionais de Saúde na Atenção Básica	Curso: Ampliando as fronteiras da AB na Região do MP
Estruturando a Educação Permanente nos Municípios	Fórum Itinerante para o fortalecimento da EP nos município do MP	Fórum Itinerante sobre EP - Pólos: Pólo 1: Resende, Itatiaia, Quatis, Porto Real Pólo 2: Volta Redonda, Barra Mansa, Barra do Piraí, Pinheiral Pólo 3: Piraí, Rio Claro, Valença,

		Rio das Flores.
Gestão de Redes de Atenção à Saúde	Atualização nas Especificidades Regionais de Saúde com ênfase nos Sistemas de Informação	Curso de qualificação em Gestão de Redes de Atenção à Saúde.
Vigilância em Saúde	Atualização nas Especificidades Regionais de Vigilância em Saúde	Curso de Vigilância em Saúde: Aspectos Técnicos, Teóricos e Práticos.

A região **Metropolitana II** elaborou o Plano Regional de Educação Permanente para o biênio 2015/2016 no qual planejou executar o Projeto Rede Cegonha dispondo do recurso financeiro da EP segundo Portaria GM/MS nº 2200 de 14 de setembro de 2011 e Deliberação CIB-RJ nº 1445 de 18 de outubro de 2011. Assim como planejou executar o Introdutório para Atenção Básica dispondo do recurso financeiro segundo Port. GM/MS nº. 2953 de 25 de setembro de 2009 e Deliberação CIB-RJ nº 0792 de 03 de dezembro de 2009. O primeiro processo para viabilizar a execução do Projeto Rede Cegonha encontra-se em tramitação no município executor - Niterói.

A região **Serrana** pactuou – Deliberação CIB nº 3893 de 01 de novembro de 2016, a utilização do recurso financeiro proveniente do rendimento da Portaria GM/MS nº 1996/2007, alocado no Fundo Municipal de Saúde de Teresópolis, no valor de R\$ 34.250,11 (trinta e quatro mil e duzentos e cinquenta reais e onze centavos), conforme atualização dos rendimentos, informado pelo Fundo Municipal de Saúde de Teresópolis, para a realização da “Mostra Experiências Exitosas SUS/Região Serrana” e do “Seminário de Boas Práticas Obstétricas da Rede Cegonha da Região Serrana”.

A **região Metropolitana I**, no ano de 2015, promoveu seminário para levantar as prioridades da região, tendo como objetivo construir o PAREPS. O Plano foi construído, mas não chegou a ser pactuado em CIR. Em janeiro de 2016 houve apresentação na Câmara Técnica da CIR, pela Coordenação da CIES Regional, que objetivou promover uma discussão sobre os recursos da Política Nacional de Educação Permanente, a fim de definir a quem caberia na região, a execução destes recursos. No entanto, dadas às mudanças ocorridas na Coordenação da CIES Metro I, houve uma desaceleração deste processo de trabalho. Contudo, a referida Comissão já no final de 2016, concentrou forças na revisão do regimento interno. O mesmo foi revisto na 8ª CIR em 28 de novembro de 2016 (**Deliberação CIR- Metropolitana I, nº38, de 28**

de novembro de 2016, que Pactua Retificação do Regimento Interno da CIES Metropolitana I).

A região **Norte** não realizou pactuações em CIB no ano de 2016, contudo, priorizaram a discussão da Política de Educação Permanente em Saúde objetivando contextualizar as práticas realizadas nos municípios da região.

A região **Noroeste** não realizou pactuações em CIB, relativas aos Projetos de Educação em Saúde, no ano de 2016; no entanto, esteve debruçada em discussões sobre a temática de Educação Permanente em Saúde em suas reuniões e foi acompanhada pelos Apoiadores da Superintendência de Educação em Saúde.

5. PLANEJAMENTO PARA O ANO DE 2017

5.1. Governo do Estado do Rio de Janeiro /Secretaria Estadual de Saúde

A Superintendência de Educação em Saúde da SES/RJ planeja para o ano de 2017 a realização de 25 (vinte e cinco) ações educativas, conforme pode ser observado na Programação Anual de Saúde da SES/RJ (PAS 2017).

Ação Educativa / Ano 2017	Número de Capacitações Oferecidas	Especificar origem de recursos, caso haja
Curso de Especialização Qualidade e Segurança no Cuidado ao Paciente	2	MS
Curso de Especialização em Gestão de Políticas de Saúde Informadas por Evidências	1	MS
Curso de Especialização em Vigilância em Saúde	1	MS
PCA - Nível Superior	2	FES
PCA - Nível Médio	2	FES
PCA - Fundamental	2	FES
Curso de Especialização em Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde (PROGESUS)	1	MS
Capacitações provenientes da Reprogramação	1	MS
Capacitações de Nível Técnico	4	MS

Encontro Estadual de EPS	1	MS
Oficinas de EPS	5	MS
Webconferências	2	---
Fortalecer os canais de divulgação da Educação em Saúde Estadual em especial com o novo espaço Conexão Saúde da SES-RJ	1	----

Os recursos financeiros para execução do referido Plano foram previstos na Lei Orçamentária Anual do RJ nº 7210, de 18 de janeiro de 2016 e na Lei Orçamentária Anual do RJ nº 7514, de 17 de janeiro de 2017.

5.2. Educação Permanente em Saúde nas Regiões de Saúde do ERJ planejadas para 2017

As Ações de Educação Permanente em Saúde, planejadas pelas diferentes Regiões de Saúde do ERJ, apresentadas nesse Plano foram baseadas na coleta de dados com as CIES e CIR e segue no texto abaixo conforme elaborado e informado por cada uma das 09 (nove) regiões.

Devido à **região da Baía da Ilha Grande (BIG)** não ter executado a maior parte das ações previstas no PAREPS para os anos 2015/2016, o Plano para os anos 2017/2018, conta praticamente das mesmas ações do anterior, sendo que com as seguintes diferenças:

- Inclusão de ações com recursos da Portaria GM/MS nº4033 de 17 de dezembro de 2010, conforme abaixo descritas. O processo de repasse deste recurso encontra-se em tramitação na SES.
- Inclusão da **Capacitação em Atenção ao Pré-natal de Risco Habitual**, utilizando-se o recurso que seria destinado à **Contrapartida Regional na implementação dos Cursos de Especialização ofertados pelo MS/PROADIS-SUS 2015-2017, em parceria com o Instituto de Ensino e Pesquisa do Hospital Sírio-Libanês** (R\$ 32.890,67- trinta e dois mil e oitocentos e noventa reais e sessenta e sete centavos). Este último foi retirado e incluído o **Seminário de Conscientização da importância da Educação Permanente na Região da Baía da Ilha Grande** e será como mencionado abaixo, custeado com recursos próprios das Secretarias Municipais de Saúde da região.

Seguem as ações previstas para os anos 2017/2018, que ainda serão pactuadas em CIR e CIB:

Port. GM/MS nº. 2953 de 25 de novembro de 2009

Deliberação CIB-RJ nº 0792 de 03 de dezembro de 2009

Relações interpessoais - Convivência social e Cidadania	Educação Profissional R\$ 27.669,03
Capacitação/atualização em Urgência e Emergência Pediátrica	Educação Permanente R\$ 25.417,65

Decreto Ministerial: Portaria GM/MS nº4033 de 17 de dezembro de 2010

Deliberação conjunta CIB-RJ/COSEMS-RJ nº01 de 09 de dezembro de 2010

Capacitação dos profissionais de nível médio para Atenção aos usuários da Saúde Mental	Educação Profissional R\$ 79.763,80
Capacitação dos agentes comunitários de saúde e técnicos da vigilância em saúde	

Decreto Ministerial: Portaria GM/MS nº2200 de 14 de setembro de 2011

Deliberação CIB/RJ nº1445 de 18 de outubro de 2011

Capacitação dos profissionais de nível médio e superior na Saúde da Mulher e prevenção de Câncer de Colo de Útero e Mama	Educação Profissional/Permanente R\$ 118.225,21
Minicurso Acolhimento e Processo de Trabalho em Saúde: Classificação de Risco, prevenção e Atenção à pessoa em situação de Violência na região da Baía da Ilha Grande	Educação Profissional/Permanente R\$109.065,00
Capacitação em Pré-natal de risco habitual	Educação Profissional/Permanente R\$ 32.890,67
Seminário de Conscientização da importância da Educação Permanente na Região da Baía da Ilha Grande	Recurso próprio das SMS da região da BIG

A região da **Baixada Litorânea** para o ano de 2017 apresenta em sua proposta as seguintes ações:

- I Seminário de Educação Permanente da BL (CIES);
- Projeto 10 passos - **Grupo Condutor Rede Cegonha**;
- Fórum de Atenção Básica;
- Participação de técnicos da região, na 15ª EXPOEPI. Mostra Nacional de Experiências Bem Sucedidas em Epidemiologia, Prevenção e Controle de Doenças; Casimiro de Abreu (01 vaga), São Pedro da Aldeia (01 vaga) e Saquarema (01 vaga);
- Oficina de Planejamento - com temática em Consórcio Intermunicipal de Saúde.

A região **Centro Sul**, através da Deliberação CIR CS nº 09, de 25 de maio de 2016, pactua a Programação Regional de Educação Permanente para os anos de 2016/2017. Desta programação 02 (duas) ações foram executadas no ano de 2016 (ver fls.18) e as seguintes ações estão previstas para 2017:

- Capacitação para implantação da Rede de Atenção às Urgências Emergências da Região Centro Sul.
- III Oficina Regional Rede Cegonha da Região Centro Sul Fluminense em Qualificação das Ações de Pré-Natal de Risco Habitual.
- I Oficina Regional em Atualização no Trabalho de Campo de Controle da Dengue/Chikungunya e Zika Vírus da Região Centro Sul Fluminense.
- Oficinas para traçar diagnóstico situacional das demandas que irão subsidiar o Plano de Educação Permanente em Saúde 2017/2018 da Região Centro Sul Fluminense.

A região do **Médio Paraíba** prevê executar o Plano de Aplicação referente ao recurso financeiro oriundo da Reprogramação Estadual do Bloco de Gestão do SUS/Qualificação da Gestão do SUS/ Educação em Saúde no valor de R\$ 220.000,00 (duzentos e vinte mil reais), conforme já citado às fls. 7 e 20.

A região **Metropolitana II** está finalizando o Plano Regional de Educação Permanente para o biênio 2017/2018, considerando o que foi planejado e não executado no biênio 2015/2016, conforme apresentado pela região no quadro abaixo:

ITEM	AÇÃO	META	ESPECIFICAÇÃO	Situação	QUANT.
1	Implementar os princípios da Política Nacional de Educação Permanente Com foco na estratégia da humanização da Rede Cegonha para a Região Metropolitana II	Qualificação multiprofissional	Rede de Atenção à saúde da mulher e da criança.	Processo em trâmite Burocrático na Fundação Municipal de Saúde de Niterói	200 vagas
2	Organizar a Atenção em Saúde na rede de saúde Municipal segundo os parâmetros da EPS	Introdutório para Atenção Básica	Equipes da Atenção Básica	Em elaboração na CIES Metro II	A definir no projeto de introdutório.
3	Levantamento das necessidades de EPS nos municípios da Região	À definir	À definir	Em elaboração na CIES Metro II	À definir

A região **Serrana**, planeja executar o recurso financeiro da Portaria GM/MS nº 4033/2010, através das seguintes ações/projetos: Atualização em Sistemas de Informação (Vigilância em Saúde), Seminário de Boas Práticas (Rede Cegonha) e da I Mostra Regional de Experiências Exitosas no SUS. O total de recursos para estas ações é de R\$ 79.301,90 (setenta e nove mil e trezentos e um reais e noventa centavos). A ação prevista consta da Deliberação CIB-RJ nº 3692, de 16 de março de 2016, que repactua os projetos das Portarias GM/MS nº 4033/2010 E nº 2200/2011.

A região **Metropolitana I** para o ano de 2017, prevê a retomada dos trabalhos, frente ao PAREPS e o fortalecimento da CIES Regional com a entrada de novos atores e o apoio da Superintendência de Educação em Saúde.

A região **Norte** para o ano de 2017 pretende realizar as ações já pactuadas, aprovadas e não executadas nos anos anteriores. Além disso, a CIES regional está em fase de reorganização em função das mudanças dos técnicos e dos gestores dos municípios que compõem a região. Seguem os projetos a serem executados no ano em curso:

- Capacitação de Profissionais de Saúde sobre a Política Nacional de Saúde do Idoso, com foco no fortalecimento da Atenção Básica;
- Capacitação Profissional da Rede de Atenção Básica para a Atenção à Saúde Mental;
- Capacitação em Acolhimento, Classificação e Conduta em Urgência e Emergência para Profissionais da Atenção Básica da Região Norte;
- Capacitação em Gestão, Orçamento e Finanças dos Servidores da Gestão das SMSs;
- Qualificação de Matriciadores para as equipes de Saúde Mental com foco nas políticas de álcool, crack e outras drogas e redução de danos, da Região Norte;
- Capacitação e Treinamento para os trabalhadores de nível fundamental e médio no Programa de prevenção e qualificação do diagnóstico e tratamento do câncer de colo de útero e da mama, da Região Norte.

A região **Noroeste** encontra-se atualmente em fase de reestruturação da CIES Regional. Com o apoio da Secretaria Executiva da CIR Noroeste, a Coordenação da CIES desta região, tem concentrado esforços junto aos Secretários Municipais de Saúde, a fim de que os mesmos definam as representações municipais na referida Comissão. Portanto, a construção do PAREPS para o ano de 2017 está atrelada à esta definição.

A região, na representação do Coordenador da CIES, vem discutindo com a Superintendência de Educação em Saúde desta Secretaria de Estado de Saúde, o Projeto Regional de Capacitação em Atenção ao Pré-natal de Risco Habitual, a fim de ampliar o quantitativo de profissionais capacitados nesta região e fortalecer a descentralização do pré-natal para a atenção básica dos municípios que a compõem.

6. CONSIDERAÇÕES FINAIS

As ações apresentadas no Plano Estadual de Educação Permanente do Estado Rio de Janeiro biênio 2016/2017 refletem os avanços que foram possíveis na solidificação de uma Política que se faz transversal a todas as políticas públicas de saúde. É reconhecida a importância da Educação em Saúde para o fortalecimento dos processos de trabalho, também é inegável ser esse o seu maior desafio. As urgências impostas pela assistência, muitas vezes, transformam num impasse para a manutenção de um processo permanente de educação voltado aos profissionais. Esse desafio se intensifica ainda mais quando consideramos que a Política Nacional de Educação Permanente não se restringe a oferta de curso, mas a reflexão constante do cotidiano de trabalho.

A Superintendência de Educação em Saúde do Estado tem construído ações e apoiado as regiões de saúde com vistas ao fortalecimento da Política, mas reconhecemos que as injunções políticas que afetam a gestão Estadual e Municipal são fatores adicionados ao nosso processo de trabalho e não podemos deixar de considerá-los quando construímos um plano. O Plano Estadual biênio 2016/2017, hora apresentado, é na verdade um compilado do que foi realizado em 2016, ainda que não tenha sido previamente pactuado além da descrição das ações em curso, e planejadas para 2017. Essa descontinuidade temporal se justifica pelas mudanças de gestão Estadual, inclusive da própria Superintendência. Além disso, as próprias regiões também estão em 2017 vivenciando essas mudanças de gestão e de técnicos da CIES o que implica num momento de revisão de projetos e ações.

A que se dizer, entretanto, que a Educação em Saúde é uma Política pela qual trabalhamos, mas também um posicionamento ético que defendemos para o SUS. O foco no desenvolvimento permanente dos profissionais para o processo de trabalho é reconhecer que antes do domínio de qualquer técnica ou tecnologia em saúde é o próprio profissional que se oferece para cuidar da saúde do outro. Esse uso de si no trabalho não se ensina, ele se fortalece quando o profissional encontra um processo de trabalho que incorpora os seus saberes na construção dos projetos de cuidado no SUS. Educação em Saúde é fortalecer o encontro entre o saber técnico, o saber profissional das diferentes categorias que compõem a assistência, o saber dos usuários do sistema, unindo todos esses atores em torno da produção da saúde e fortalecimento do SUS.